NADiAPUBH

NÚCLEO DE ACOLHIMENTO E DIÁLOGO

O NÚCLEO DE ACOLHIMENTO E DIÁLOGO DO APUBH QUER SABER:

COMO ESTÁ VOCÊ NESSE MOMENTO DE PANDEMIA?

Trabalho de madrugada porque não dou conta de tudo em casa.[4]

A distinção é importante entre cotidiano normal de instrução on-line eficaz e o que estamos fazendo às pressas com poucos recursos mínimos e pouco tempo: ensino remoto.[2]

A obrigação de ficar encerrado em casa propicia "um estado de profunda distração, no qual estamos todos nós nesta pandemia".[6]

Estamos inquietos, com um tremendo déficit de atenção que nos faz vagar de uma coisa para outra porque não conseguimos nos concentrar.[6]

Em nenhum momento foi perguntado ou dada a escolha para o professor - nós não tivemos escolhas, independente do estresse, da ansiedade, dos filhos em casa, do sinal da internet, da exagerada carga horária, nós tivemos que estar presentes, trabalhando, passando conteúdo.[5]

O trabalho docente se junta com o de dona de casa/mãe/pai, múltiplas tarefas num mesmo espaço, necessitando reorganizar a rotina diária, dando conta de todas as responsabilidades ao mesmo tempo.[1]

A educação on-line eficaz exige um investimento em um ecossistema de apoio ao aluno, que leva tempo para ser identificado e construído.[2]

É um desafio conciliar cuidados domésticos, escolar e trabalho. Separar os horários para cada uma das tarefas.[5]

Professoras e professores experimentaram uma mudança brusca em suas rotinas, que se caracteriza pela penetração insidiosa do trabalho em todos os espaços e momentos de seu cotidiano, não importando que seus empregadores (o governo ou os donos de escola) não lhes tenham garantido estrutura para o teletrabalho.[3]

NADiAPUBH
NÚCLEO DE ACOLHIMENTO E DIÁLOGO

MAIO DE 2021

O NÚCLEO DE ACOLHIMENTO E DIÁLOGO DO APUBH (NADI/APUBH) É UM ESPAÇO DE ESCUTA, DIÁLOGO, ACOLHIMENTO E CONSTRUÇÕES COLETIVAS.

Dentre as atribuições do NADi estão: subsidiar a diretoria do Sindicato na elaboração de projeto institucional norteador das ações coletivas, amparar a diretoria com estudos e mapeamentos sobre assuntos relacionados à saúde da categoria docente e estabelecer diálogo entre o Sindicato, a categoria e a sociedade civil.

O NADi, com um acolhimento realizado com base no diálogo, contribui para conectar os docentes de forma afetiva, reconhecendo seu contexto, realidade e demandas singulares.
O núcleo tem, então, se dedicado a acolher demandas e debater a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras docentes, especialmente a saúde mental, tão desafiada, neste momento, pela imposição do isolamento e Ensino Remoto Emergencial.

Compreende-se os impactos no trabalho docente, com possíveis consequências para a saúde em sua dimensão mais ampla: biopsicossocial. Nesse sentido, a trajetória biográfica de cada um e cada uma, com seus aspectos fisiológicos, com seus valores, afetos, desejos e representações estão inseridas em determinadas condições de vida e trabalho. E o trabalho, como uma instância essencial à formação da subjetividade individual e coletiva, acontece em uma constante ambivalência: de um lado a potência do desenvolvimento, da construção do sujeito social, de outro, processos de degradação da saúde, da identidade e dos desejos.

O Núcleo surgiu em um momento bastante específico: o da pandemia. Esse contexto, por si só, agrava as questões de saúde no trabalho e impõe novos dilemas e desafios para a categoria docente, como o ensino remoto emergencial e a própria crise política e humanitária. Os recursos necessários nem sempre estão disponíveis, além disso, a insuficiência de apoios institucionais e a sobrecarga de trabalho têm se tornado companheiros diários nas rotinas de cada professor e professora, o que pode gerar diversas formas de adoecimento e sofrimento.

Diante dessa realidade, a luta coletiva faz-se imprescindível. Compartilhe conosco suas experiências, dificuldades e propostas de ação. Estamos de portas abertas, o NADi conta com uma profissional de Psicologia do Trabalho para fazer o acolhimento inicial.

Fale com o NADi

PELO WHATSAPP: (31)99949-9135, OU PELO EMAIL:ACOLHIMENTO@APUBH.ORG.BR

Referências usadas nos balões:

1-FEUERHARMEL, Lilian Dalbem de Souza; LIMBERGER, Veridiana. TRABALHO DOCENTE NA PANDEMIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DE REPORTAGENS EM MÍDIA DIGITAL. Jornada Acadêmica do Programa de Pós-graduação em Educação da Unisc, v. 2, n. 2, 2021.

2-HODGES, Charles et al. As diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência. Revista da escola, professor, educação e tecnologia, v. 2, 2020.

3-PEREIRA, Hortência Pessoa; SANTOS, Fábio Viana; MANENTI, Mariana Aguiar. Saúde Mental de Docentes em Tempos de Pandemia: os impactos das atividades remotas. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 3, n. 9, p. 26-32, 2020.

4-RAMÍREZ, N. Trabalho de madrugada porque não dou conta de tudo em casa", a nova normalidade massacra as mulheres. El País, v. 28, 2020.

5-SCHMIDT, Jelson Budal; LOPES, Francielle Maes; PEREIRA, Sabrina Luana. Impacto da pandemia no trabalho docente no ensino superior. Monumenta-Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 1, n. 2, p. 191-213, 2020.

6-ZURIARRAIN, José Mendiola. Por que as videoconferências nos esgotam psicologicamente?. El País, 2020.

NÃO NOS FALTAM RAZÕES PARA LUTAR!

Nunca foi tão importante defender a universidade e a carreira docente.

Filie-se ao APUBH. Fortaleça seu sindicato.

Acompanhe nossa luta pelas redes e participe!

Lista de transmissão | Whatsapp: 31 98452 1713 | @APUBHUFMGSINDICATO @APUBH

Foto pg.2: Unsplash